

O BRILHO DESSE OLHAR

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CARLOS OSWIN FRANKE

Tema:

O assunto da pesquisa refere-se à importância do nosso olhar a partir do uso da máscara.

Objetivos

Conhecer como funciona a visão, as partes do olho e seus cuidados; Identificar as várias expressões (sentimentos) através do olhar; Conhecer como é a vida de uma pessoa deficiente visual.

Justificativa

O interesse pelo respectivo assunto surgiu após uma conversa sobre os sentidos que temos em nosso corpo. Sendo assim, percebeu-se que os "olhos" estão tendo uma relevância enorme nesta época de pandemia, onde, em função do uso da máscara, está mais difícil enxergar expressões faciais importantes para a criação de afinidades como por exemplo: o sorriso. O olhar ficou muito evidenciado. Tivemos que aprender a perceber o sorriso por trás da máscara, passamos "sorrir com os olhos". Assim, surge o nosso projeto de pesquisa que busca investigar e descobrir mais informações sobre estes órgãos dos sentidos que são de fundamental importância para nossa vida, buscando demonstrar o quanto "O BRILHO DO NOSSO OLHAR" faz diferença em muitos momentos!

Referencial teórico

O olhar e a beleza por trás das máscaras

A pandemia trouxe um novo olhar para a realidade, um olhar perturbador para uma ameaça que desafiou e ainda desafia o mundo inteiro!

Esse mesmo olhar transmite todos os nossos sentimentos por trás das máscaras. Os olhos passaram a falar mais do que nunca! Sentimentos de alegria, afeto, timidez, preocupação e de fragilidade ficam evidentes e os olhos se tornaram os órgãos mais marcantes da nossa face.

Ao olhar nos olhos de alguém, mexemos com várias áreas cerebrais, em um sistema que integra cognição, emoção e ação. Isso é, vários estímulos são despertados nesse momento.

Mas há um outro aspecto muito importante e que devemos considerar, nesse momento: A importância dos olhos. Com o isolamento social a rotina de grande parte das pessoas mudou bastante. Muitas delas, passam horas dos dias em lives, trabalhando ou estudando no computador e em celulares ou mesmo assistindo televisão. Essa exposição excessiva pode ter consequências na saúde dos olhos e levar a sintomas como olho seco e cansaço visual, como cefaleia, vermelhidão nos olhos, ardência e embaçamento na visão. Para evitar esse problema, o oftalmologista Tiago Bisol, tem algumas recomendações.

O especialista, que é membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, ensina que algumas medidas simples podem causar alívio e diminuir os sintomas. "As pessoas que estão trabalhando em home office muitas vezes não têm cadeiras apropriadas para ficar muitas horas. É importante ajustar a altura da tela do computador, para que fique na direção dos olhos. Mantenha-se a uma distância de 50 a 70 cm do monitor. Além disso, é recomendável diminuir o brilho da tela e piscar os olhos regularmente. O ato de piscar garante a hidratação do olho e previne o ressecamento", recomenda o médico que é chefe do Centro Avançado de Oftalmologia do Hospital São Vicente de Paulo.

Como funciona o Olho Humano?

Quando olhamos na direção de algum objeto, a imagem atravessa a córnea e chega à íris, que regula a quantidade de luz recebida por meio de uma abertura chamada pupila. Quanto maior a pupila, mais luz entra no olho. Passada a pupila, a imagem chega ao cristalino e é focada sobre a retina.

A lente do olho produz uma imagem invertida, e o cérebro a converte para a posição correta. Na retina, mais de cem milhões de células fotorreceptoras transformam as ondas luminosas em impulsos eletroquímicos, que são decodificados pelo cérebro.

Inspirado no funcionamento do olho o homem criou a máquina fotográfica. Portanto, em nossos olhos a córnea funciona como a lente da câmera, permitindo a entrada de luz no olho e a formação da imagem na retina. Localizada na parte interna do olho, a retina seria o filme fotográfico, onde a imagem se reproduz.

A pupila funciona como o diafragma da máquina, controlando a quantidade de luz que entre no olho. Ou seja, em ambientes com muita luz a pupila se fecha e em locais escuros a pupila se dilata com o intuito de captar uma quantidade de luz suficiente para formar a imagem.



Problema

Como as pessoas que não possuem o sentido da visão podem encontrar "O BRILHO DO OLHAR"?

Hipóteses

Os olhos fazem parte dos nossos órgãos dos sentidos; Com os olhos podemos ver tudo ao nosso redor, cores, formas, movimentos; As pessoas possuem olhos de diferentes cores; Com a pandemia aprendemos a sorrir com os olhos; Algumas pessoas usam óculos para ajudar a visão; As pessoas que não conseguem ver são deficientes visuais (cegos); Quem é deficiente visual (cego) terá dificuldade ou não vai conseguir ter "O BRILHO NO OLHAR".

Metodologia

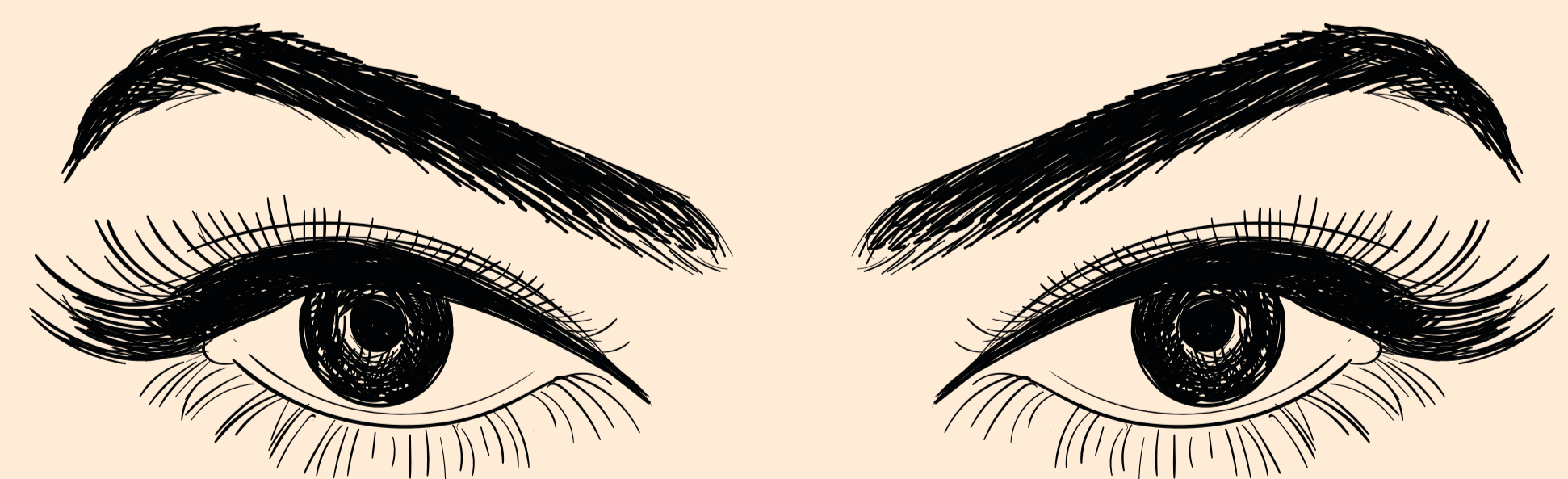
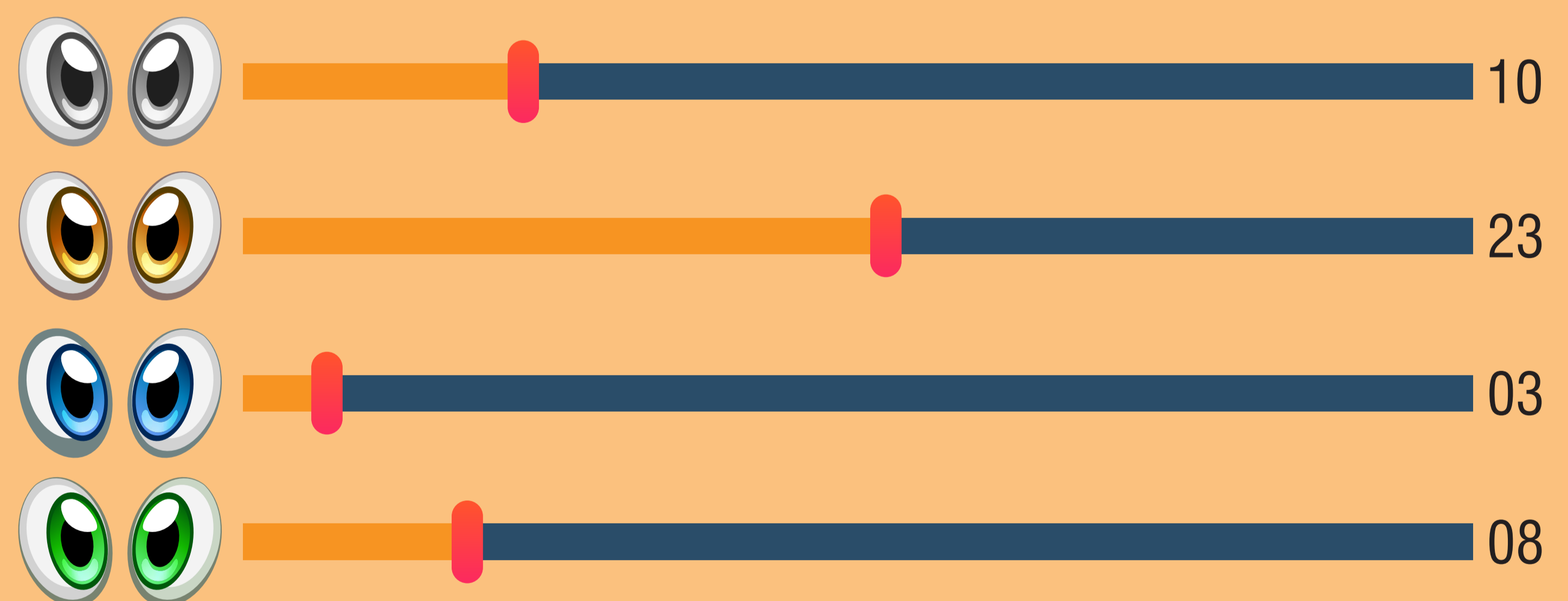
Esse projeto de pesquisa possui abordagem qualitativa, evidenciada pela seu caráter exploratório e se desdobrou da seguinte forma: pesquisas diversas com as famílias, livros que enriqueceram nossas aulas; música e vídeos alusivos ao tema, criação de gráfico, integração com os projetos de Ciências e Artes da escola, participação com a comunidade escolar através da campanha de doação de óculos e armações usadas com o apoio do Lions Club da nossa cidade, conversas buscando o esclarecimento de dúvidas e curiosidades sobre o tema com uma deficiente visual e oftalmologista, tudo registrado pelos estudantes no caderno de campo.

Conclusões

A partir deste projeto de pesquisa aprendemos muito sobre a visão e concluímos que devemos ter mais atenção e cuidados com nossos olhos, pois muitas vezes não damos o devido valor ao qual eles merecem. A pandemia fez com que olhássemos mais e falássemos menos. Com isso, treinamos nosso olhar a ver os outros com mais amor e empatia. Aprendemos também que SIM, uma pessoa que não tem o sentido da visão pode ter "O BRILHO NO OLHAR" pois para ela o "TOCAR / SENTIR é esse BRILHO e o coração são seus OLHOS! E que este aprendizado levaremos para sempre em nossas vidas!



Gráfico da cor dos olhos da turma



Referências Bibliográficas

<https://veja.abril.com.br/blog/coluna-da-lucilla/o-que-ha-por-tras-da-mascara/>
<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra-qual-a-importancia-que-voce-da-para-seus-olhos>
<https://www.riobranco.org.br/destaques/a-importancia-do-olhar-na-comunicacao>
<https://medicosdeolhos.com.br/cuidados-e-habitos-essenciais-para-a-saude-dos-olhos/>
<https://exame.com/revista-exame/em-epocas-de-mascaras-sao-os-olhos-que-falam/>
<https://eyekids.med.br/entenda-a-cor-dos-olhos/>
<https://www.youtube.com/watch?v=cKt5AuZ1zfk>
BELLINGHAUSEN, Ingrid B. Um mundinho para todos em braille. Edição: 1, DCL CINTO, Sandra - Uma ótima ideia / Sandra Cinto. -- São Paulo: Ateliê Fidalga, 2020.
ALMEIDA, Carla de. Não quero usar óculos. São Paulo/SP: Editora Peirópolis, 2011.

